



BOLETIM DE MONITORAMENTO DA
BACIA DO RIO VERDE GRANDE

v.4, n. 3, mai. 2012



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff

Presidenta

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Isabella Teixeira - Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

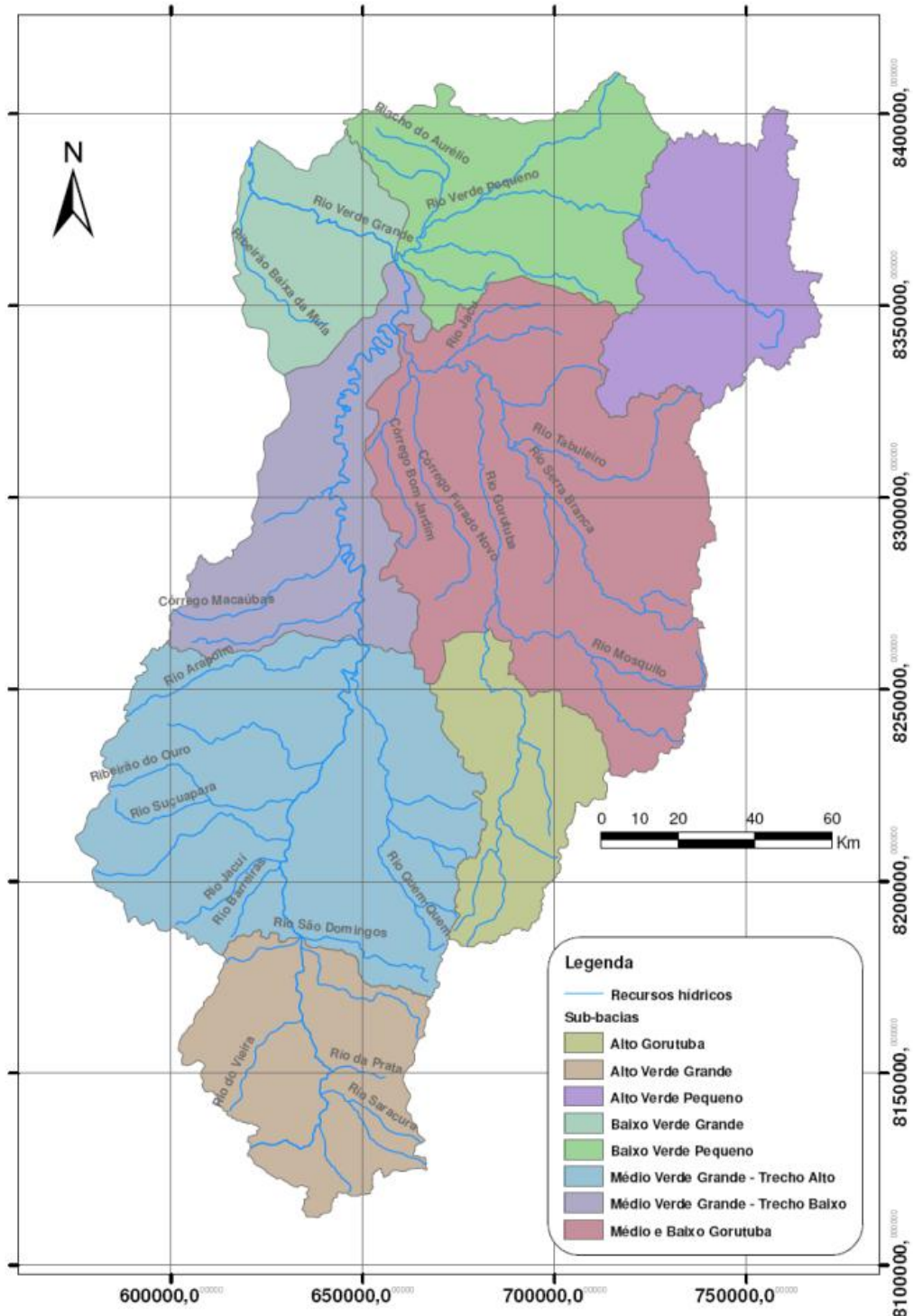
João Gilberto Lotufo Conejo

Paulo Rodrigues Vieira

Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO VERDE GRANDE



Comitê de Editoração

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ney Maranhão

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Colaboradores: Tânia Regina Dias da Silva (SAG)

Preparador de originais: Priscyla Conti de Mesquita (SUM)

Revisor de Texto: Diego Liz Pena (SUM)

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2012

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catalogação na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)
Boletim de Monitoramento da Bacia do Rio Verde Grande /
Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos
Múltiplos.
Brasília : ANA, 2012.
Mensal.
1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).
CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia do Rio Verde Grande	06
- Estação Capitão Enéas	07
- Resumo do Período	10

Bacia do Rio Verde Grande

Bacia

A bacia hidrográfica do rio Verde Grande, afluente da margem direita do rio São Francisco, localiza-se entre os paralelos 14°20' e 17°14' de latitude Sul e meridianos 42°30' e 44°15' de longitude Oeste, drena uma área aproximada de 30.420 km², sendo que, desse total, 87% pertencem ao Estado de Minas Gerais e o restante, 13%, ao Estado da Bahia. Estão inseridos nessa região trinta e cinco municípios, sendo vinte e sete municípios mineiros e oito baianos.

Monitoramento

Para o monitoramento hidrológico do rio Verde Grande, foi definida uma estação fluviométrica que servirá como ponto de controle. A estação escolhida para ponto de controle foi a Capitão Enéas (44630000) devido à sua localização, visto que era o ponto menos influenciado por demandas a montante, e à facilidade de se obter dados diários (www.ana.gov.br/cotaonline).

Marco Regulatório do Uso da Água

A bacia do rio Verde Grande situa-se na transição do cerrado para o semi-árido brasileiro, de forma que as disponibilidades hídricas são relativamente baixas. Por outro lado, trata-se de uma região com características que favorecem a agricultura irrigada, uma vez que o rio principal possui um vale relativamente plano, boa insolação, favorecendo a fruticultura, e solos de boa qualidade, inclusive para pecuária. Desta forma, a demanda total de água supera em cerca de duas vezes a disponibilidade hídrica em períodos de estiagem.

Assim, quando as estiagens mais severas ocorrem, os usuários de água de montante (Montes Claros, Capitão Enéas) acabam tendo garantia de atendimento mais alta do que os usuários mais a jusante (Jaíba). Para possibilitar o uso múltiplo das águas, o atendimento a todos os irrigantes e a priorização do abastecimento público, foi elaborado e pactuado o Marco Regulatório do uso da água no rio Verde Grande, em que o uso para irrigação é condicionado ao nível do rio em uma estação de monitoramento de referência.

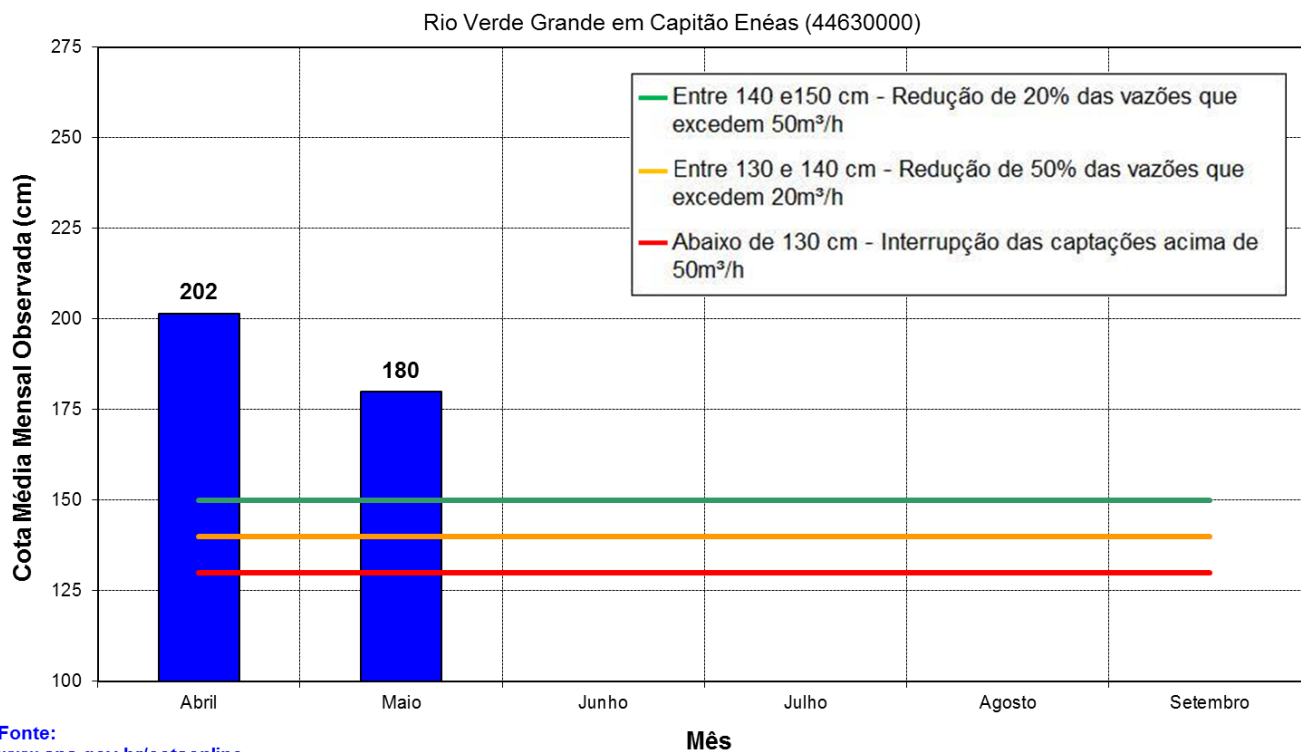
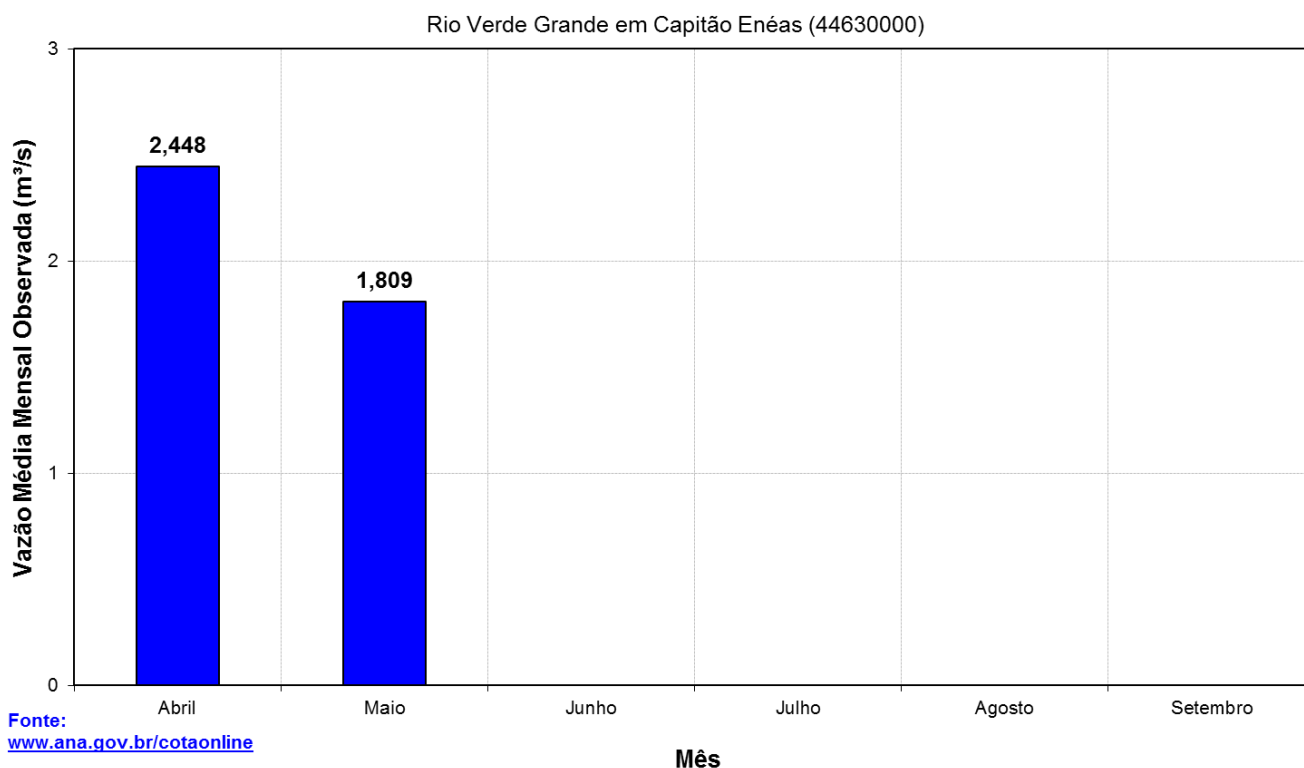
Estação Capitão Enéas



Figura 1 - Localização da estação Capitão Enéas utilizada para monitorar o comportamento hidrológico da bacia do rio Verde Grande.

FAIXA DE COTA	REGRA
Acima de 150 cm	Atendimento total às demandas.
Entre 140 e 150 cm	Redução de 20% das vazões que excedem 50m ³ /h.
Entre 130 e 140 cm	Redução de 50% das vazões que excedem 20m ³ /h.
Abaixo de 130 cm	Interrupção das captações acima de 50m ³ /h.

Tabela 1 – Cotas-limite na régua do posto Capitão Enéas (44630000)

Estação Capitão Eneás (44630000)
Prevenção de Eventos Críticos

Prevenção de Eventos Críticos


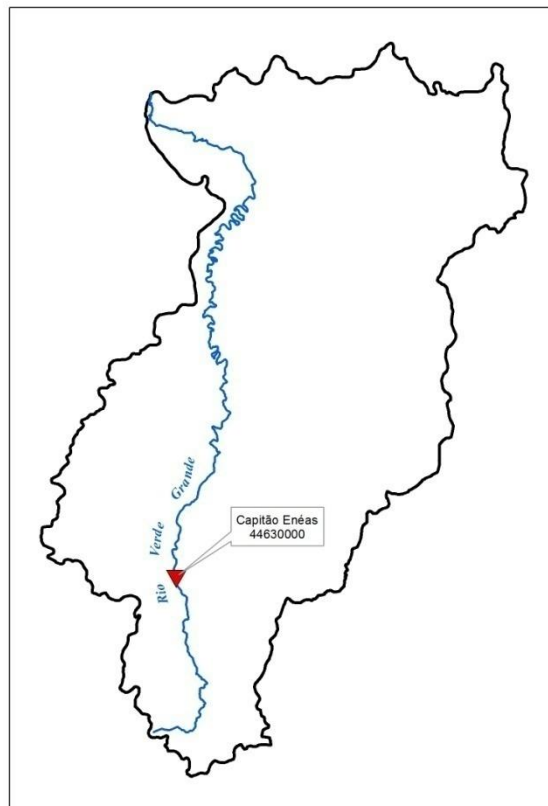
Nos quinze primeiros dias de maio de 2012, a cota média observada no rio Verde Grande, nesta estação, foi de 180 cm, o que equivale a uma vazão média de 1,809 m³/s.

Estação Capitão Enéas

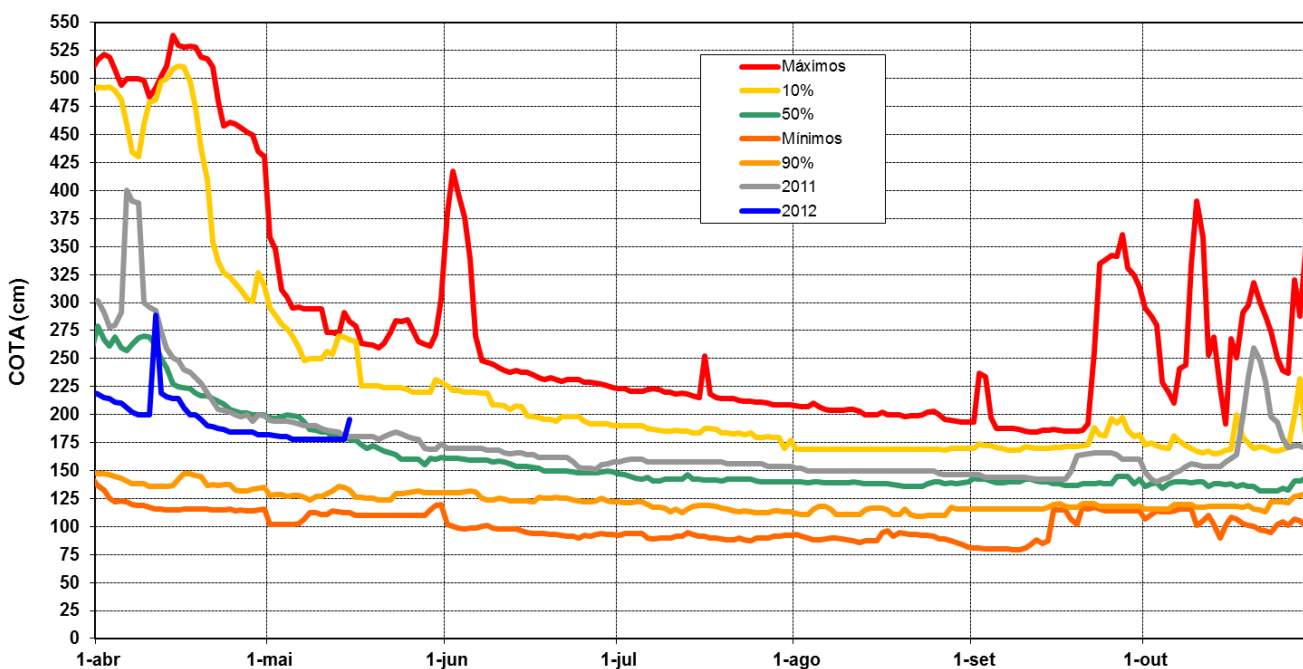
Código - 44630000

Entre os dias 1º e 15 de maio de 2012, os valores de cota registrados no rio Verde Grande, na estação Capitão Enéas, estiveram entre a curva de permanência de 90% e a curva de permanência de 10%.

Não houve registro, nesse mês, de cotas que ficassem abaixo das faixas de cota-limite impostas à bacia pelo marco regulatório.



PREVENÇÃO DE EVENTOS CRÍTICOS Rio Verde Grande em Capitão Enéas (44630000)



Fonte:
www.ana.gov.br/cotaonline

RESUMO DO PERÍODO

•A vazão média observada nos quinze primeiros dias de maio de 2012 na estação Capitão Enéas (44630000), usada no monitoramento hidrológico do rio Verde Grande, foi de 1,809 m³/s, equivalendo a uma cota média de 180 cm. Essa cota está acima da primeira faixa de cota restritiva, e, portanto, não ocasiona redução nas vazões.

•No dia 15 de maio de 2012, a cota registrada no rio Verde Grande, na estação Capitão Enéas, foi de 196 cm.

Obs: Este boletim é uma publicação de tiragem quinzenal e encontra-se disponível para consulta na página da ANA, no seguinte endereço:

<http://www.ana.gov.br/GestaoRecHidricos/UsosMultiplos/BoletinsMonitoramento.asp>